



CAMARA MUNICIPAL DE UBA

ESTADO DE MINAS GERAIS

Comissão de Justiça, Legislação e Finanças

Em 12/08/85

OFÍCIO Nº.
ASSUNTO :
SERVIÇO :

PROJETO DE LEI Nº 042/1985.

Presidente

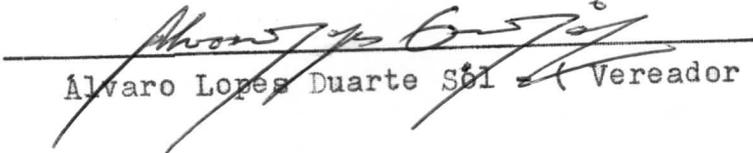
Dá denominação a logradouro Público.

Art. 1º - Passa a denominar-se " RUA MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES", a antiga Rua um (1), atual Rua Monte Azul, no Bairro Laurindo de Castro, nesta cidade de Ubá-(MG), não tem denominação Oficial instituída em Lei. Código do logradouro nº3280.

Art. 2º - Ficará o Poder Executivo Municipal, encarregado de mandar confeccionar as placas indicativas desse logradouro, assim também como comunicar tal decisão a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário, entrando essa Lei, em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 12 de agosto de 1985.


Alvaro Lopes Duarte Sobrinho - (Vereador)-



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ
ESTADO DE MINAS GERAIS

Ofício nº.:

Assunto :

Serviço :

JUSTIFICATIVA

"MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES", filha de: Silvestre Antônio de Souza Lima e Maria Luiza de Jesus, nasceu em Ubá, aos 05 de março de 1.900; filha dedicada ao trabalho e amor aos pais, casou se em 22 de setembro de 1923, com Aristides Rodrigues do Carmo. Teve cinco filhos: Maria da Glória, José Geraldo, Jarbas, Maria Célia e Maria Imaculada.

Ficou viúva muito cedo, pois, seu marido Aristides Rodrigues do Carmo, faleceu quando tinham apenas dez anos de casados, deixando seus filhos muito pequenos. Maria da Conceição Rodrigues, lutou muito e trabalhou com afinco para criar e educar seus filhos. Com muita fé em Deus conseguiu que eles crescessem no amor ao trabalho e na honradez. Suas filhas foram educadas no Colégio Sagrado Coração de Maria (Sacré-Coeur) em Ubá; umas das filhas Maria Célia, tornou-se Religiosa do Colégio "Sacré-Coeur de Marie".

Maria da Conceição Rodrigues, viveu muitos anos nesta Cidade, mas desde então com a saúde muito precária, mas viveu com resignação, paciência nos sofrimentos, a tudo suportando por amor à família e à Deus. Rezava muito, principalmente, para os doentes e agonizantes; pertencia à Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, à qual era devota fervorosa. Enfim na sua humildade e recolhimento nas orações, viveu e morreu santamente; Em 28 de junho de 1984, entregou sua alma humildemente à Deus.

Sala das Sessões, em 12 de agosto de 1.985

Vereador

Alvaro Lopes Duarte 301